



PERU

Decidida a governar

Ciente das circunstâncias turbulentas que a levaram ao poder, Dina Boluarte não rejeita, porém, a possibilidade de antecipar eleições. Presidente deposto é transferido para o mesmo local onde Alberto Fujimori cumpre pena

No primeiro dia de trabalho efetivo como presidente do Peru, Dina Boluarte iniciou negociações para a composição de seu gabinete e deixou explícita a intenção de concluir o mandato do antecessor, Pedro Castillo, deposto e preso após uma tentativa frustrada de golpe de Estado para evitar o julgamento de seu impeachment. Porém não descartou a convocação de eleições gerais antecipadas se a trégua política que pediu na quarta-feira fracassar.

"Sei que há algumas vozes que pedem eleições antecipadas, e isso, democraticamente, é respeitável", disse a primeira mulher a governar o Peru. "Acredito que a ascensão à Presidência é para reorientar o que acontece. Posteriormente, em coordenação com outras organizações, iremos estudar alternativas de como melhor redirecionar os destinos do país", respondeu a presidente, ao ser perguntada sobre a possibilidade de convocar eleições antes de 2026.

Dina Boluarte foi empossada no fim da tarde de quarta-feira, horas depois da prisão de Castillo, ao fim de uma desastrosa tentativa de golpe. Com preventiva decretada, o presidente deposto, inicialmente detido nas dependências da Prefeitura de Lima, foi transferido para

o prédio da Direção de Operações Especiais (Diroes), mesmo local onde cumpre pena Alberto Fujimori, que governou o país de 1990 a 2000.

Trégua

Sem base de apoio parlamentar, Dina reconheceu que as circunstâncias que a levaram à Casa de Pizarro "não foram as ideais" e renovou o pedido de trégua às forças políticas. Para demover obstáculos e garantir um clima de governabilidade, Dina terá que construir coalizões cuidadosas com membros do Congresso, a instituição mais desacreditada no país, disseram analistas políticos.

Professor de Ciência Política da Universidade Antonio Ruiz de Montoya, no Peru, Alonso Cárdenas destaca que ela terá que escolher ministros com ampla experiência, capacidade moral e conhecimento do Estado para ter chances concretas.

A advogada de 60 anos assume o poder durante o período político mais turbulento das últimas duas décadas no Peru. É a sexta ocupante da Presidência em seis anos no país, abalado por uma forte seca que atinge os Andes, uma quinta onda de infecções por covid-19 e um surto de gripe

que matou milhares de aves na costa do Pacífico.

O clima de instabilidade política vem se agravando desde a eleição de Pedro Pablo Kuczynski, em 2016, em meio aos impactos da operação Lava Jato no país. De lá para cá, ao menos quatro ex-presidentes peruanos foram presos acusados de corrupção: além do próprio Kuczynski, Alejandro Toledo, que vive refugiado nos Estados Unidos, Ollanta Humala e Alan García, que cometeu suicídio quando a polícia apareceu para prendê-lo em sua residência, em 2019.

Eleito em 2021 por uma pequena margem contra a conservadora Keiko Fujimori, Castillo apresentava uma plataforma de esquerda e com forte apoio das zonas rurais do país. A oposição tentou em outras duas oportunidades tirá-lo do cargo por meio de um impeachment, até então sem sucesso.

O Ministério Público do Peru acusa Castillo de corrupção relacionada ao superfaturamento de obras públicas em ao menos seis investigações preliminares. Ele se diz inocente e alvo de perseguição judicial. Nos próximos 15 dias, ele deve ficar incomunicável, sob investigação. Segundo especialistas, Castillo deve ser acusado pelo crime de sedição, por atentar contra a ordem democrática do país.

AFP



Sei que há algumas vozes que pedem eleições antecipadas, e isso, democraticamente, é respeitável"

Dina Boluarte, presidente do Peru

EUA-RÚSSIA

A jogadora de basquete americana Brittney Griner conduzida por policial russa: nove anos de prisão por contrabando de drogas



Acordo para troca de presos

Washington e Moscou formalizaram, ontem, a segunda troca de prisioneiros em um intervalo de oito meses. Detida em março passado, em Moscou, a jogadora de basquete Brittney Griner, bicampeã olímpica norte-americana, foi solta depois que a Casa Branca acertou a libertação de Viktor Bout, traficante de armas russo que está cumprindo uma sentença de 25 anos nos EUA e que já ganhou o apelido de "Mercador da Morte".

Griner foi presa no aeroporto Sheremetyevo, na capital russa, depois que a polícia anunciou ter encontrado vape contendo óleo de cannabis, um derivado da maconha, em sua bagagem. Em julho, a atleta admitiu que levava os produtos, mas assegurou que não tinha intenção criminosa. Segundo a defesa da jogadora, em declarações escritas, ela portava cannabis para tratar dores.

A despeito das alegações, em 4 de agosto, a medalhista foi condenada a uma pena de nove anos de prisão por posse e contrabando de drogas. A sentença foi considerada excessiva por seus advogados, segundo os quais, em casos semelhantes, aos réus são impostas, em média, pena de cinco anos, com cerca de um terço deles com liberdade condicional.

Retorno

Após o veredito, Brittney Griner foi transferida para uma colônia penal em Yavas, no oeste da Rússia, em setembro. Ontem, formalizada a troca, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, comemorou a libertação da atleta. O líder democrata publicou uma fotografia sua com a mulher da jogadora, Chelle Griner, no Salão Oval da Casa Branca. "Momentos atrás, falei com Brittney Griner. Ela está segura. Ela está em um avião. Ela está a caminho de casa", ressaltava a legenda.

Antes da condenação de Griner, o Departamento de Estado dos EUA havia se manifestado, dizendo que Brittney Griner estava "detida injustamente". Na época, a acusação foi rejeitada com veemência pela Rússia. Em meio à crescente pressão sobre o governo Biden para conseguir a libertação da jogadora, o secretário Antony Blinken revelou publicamente, em julho, que Washington havia apresentado uma "proposta substancial" à Rússia.

As relações entre Estados Unidos e Rússia passam por um momento especialmente delicado desde que Vladimir Putin deflagrou a guerra contra a Ucrânia, em 24 de fevereiro passado. Apesar disso, os dois países acertaram, em abril, a

libertação por Moscou do veterano dos fuzileiros navais americanos Trevor Reed em troca do piloto russo Konstantin Yaroshenko, condenado nos EUA por uma conspiração de tráfico de drogas.

Expoente

Aos 31 anos, Brittney Griner é celebrada como uma das maiores jogadoras de basquete da história dos EUA. Ela foi campeã da WNBA em 2014 pelo Phoenix Mercury e bicampeã olímpica pelos Estados Unidos (nos Jogos do Rio-2016 e de Tóquio, no ano passado). É detentora do maior número de enterradas da liga feminina, com 17 na temporada regular, cinco no All-Star Game e uma vez nos playoffs.

Em Moscou, a atleta participaria da temporada russa de basquete, pelo UMMC Ekaterinburg, no intervalo dos jogos da WNBA, algo considerado comum no meio. Segundo os especialistas, isso decorre, sobretudo, por questões financeiras. Se no basquete masculino, estrelas como Stephen Curry e LeBron James recebem anualmente em torno de US\$ 40 milhões (R\$ 209 milhões), o teto salarial por temporada na liga feminina é de aproximadamente US\$ 228 mil (R\$ 1,1 milhão).

Informe Publicitário

Brasília
Ano IV - nº 593

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

Bolsistas do Somos CIEE e da Nike se encontram com Fernanda Garay para compartilhar experiências

Para comemorar conquistas e compartilhar suas experiências, os jovens que receberam bolsas de estudo da parceria entre a Fisia - distribuidora da Nike no Brasil - e do Somos CIEE, em março deste ano, realizaram um encontro on-line com a jogadora de vôlei e medalhista olímpica Fernanda Garay, apoiadora da iniciativa.

"É interessante que temos muito em comum, apesar de não ter feito faculdade e vocês não praticarem esportes de alto rendimento profissionalmente. Os desafios e a alegria das conquistas são os mesmos", comentou Fernanda durante o evento.

As bolsas, 100% integrais, contemplam os cursos universitários de Administração, Sistemas de Informação e Educação Física da Universidade Anhembis Morumbi e são destinadas para jovens autodeclarados pretos e pardos, como Stefany de Barros, de 20 anos, que apontou como um dos principais desafios de sua jornada retomar os estudos após um período de pausa.



"Terminei o ensino médio com 18 anos e agora tenho 20. Foi um desafio retomar a rotina e pegar novamente o ritmo, ainda mais conciliando o tempo de estágio com o de estudos. Mas tudo isso são conquistas", comentou a estudante.

Outra jovem que participou do encontro foi Mariana Luize Costa, que apontou a oportunidade de conhecer pessoas iguais a ela como um grande diferencial deste primeiro ano de bolsa. "São muitas conquistas e novos amigos.

Os estudantes também recebem uma bolsa auxílio/suporte financeiro durante o período de formação para custeio de material, transporte e alimentação, além de apoio psicossocial e profissional conduzido pelo Somos CIEE.

Saiba mais sobre o Somos CIEE através do QR Code abaixo:



Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE

www.ciee.org.br 3003-2433